

INFODEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

Resumo

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico e as repercussões da infodemia de COVID-19 na saúde mental de idosos.

Métodos: Estudo descritivo transversal pela técnica de entrevista da *web-based-survey*, com moradores de ≥ 60 anos de idade, residentes em Divinópolis-MG, que tiveram acesso às informações sobre COVID-19, através das mídias digitais.

Resultados: Participaram do estudo 381 idosos, 191 (50,1%) do sexo masculino, com 60-69 (69,3%) anos, 99 (28,6%) com ensino superior e especialização, casados 201 (52,8%), com residência própria 292 (76,7%) aposentados 273 (71,7%), não sofreram alterações de renda 273 (71,7%), utilizam serviços de saúde privado 238 (62,5%). E afirmaram terem sido expostos a informações sobre COVID-19 na última semana através da televisão 332 (87,1%), mídias sociais 226 (59,3%) e rádio 185 (48,6%). Foi possível observar a prevalência de sintomas de estresse em grupos do sexo feminino (p-value = 0,0029), sem acesso a serviços de saúde (p-value = 0,0405). Sintomas depressivos, foram observados em idosos do sexo feminino (p-value = 0,0072), com idades concentradas entre 60-69 anos (p-value = 0,002), com menor escolaridade (p-value = 0,0005), que não possuem renda (p-value = 0,0043) e com maior tempo de exposição a televisão (p-value = 0,0264). Sintomas de ansiedade foram observados em idosos do sexo feminino (p-value = 0,0011) que residem com mais de 3 moradores (p-value = 0,0079).

Conclusão: Achados neste estudo revelaram associações entre alterações psicopatológicas relacionadas infodemia de COVID-19 através da televisão e reforçam a necessidade estratégias para impulsionar o acesso e a alfabetização digital da pessoa idosa.

Palavras-chave: 1. COVID-19; 2. Pandemia de COVID-19; 3. Acesso à Informação; 4. Infodemia; 5. Idoso.